

## SISTEMAS OFENSIVOS E DEFENSIVOS DO FUTSAL

Sistema é o posicionamento organizado dos jogadores de uma equipe na quadra.

Para que o professor posicione a equipe na quadra de forma organizada, inteligente, é necessário, primeiro, conhecer as posições dos jogadores. No Futsal, basicamente, há um goleiro, um fixo, dois alas e um pivô.

O posicionamento depende do sistema:

- ❖ O goleiro defende a meta e, com a exceção dos sistemas em que ele atua fora da área, deve ser posicionado na meia-quadra defensiva junto à meta.
- ❖ O fixo deve ser posicionado na meia-quadra de defesa. Se o sistema exigir, além de este ser posicionado na defesa, ele deve estar no centro da quadra.
- ❖ Os alas devem ser posicionados nas laterais da quadra, seja na meia-quadra de ataque ou de defesa.
- ❖ O pivô deve ser posicionado na meia-quadra de ataque.

### Importante:

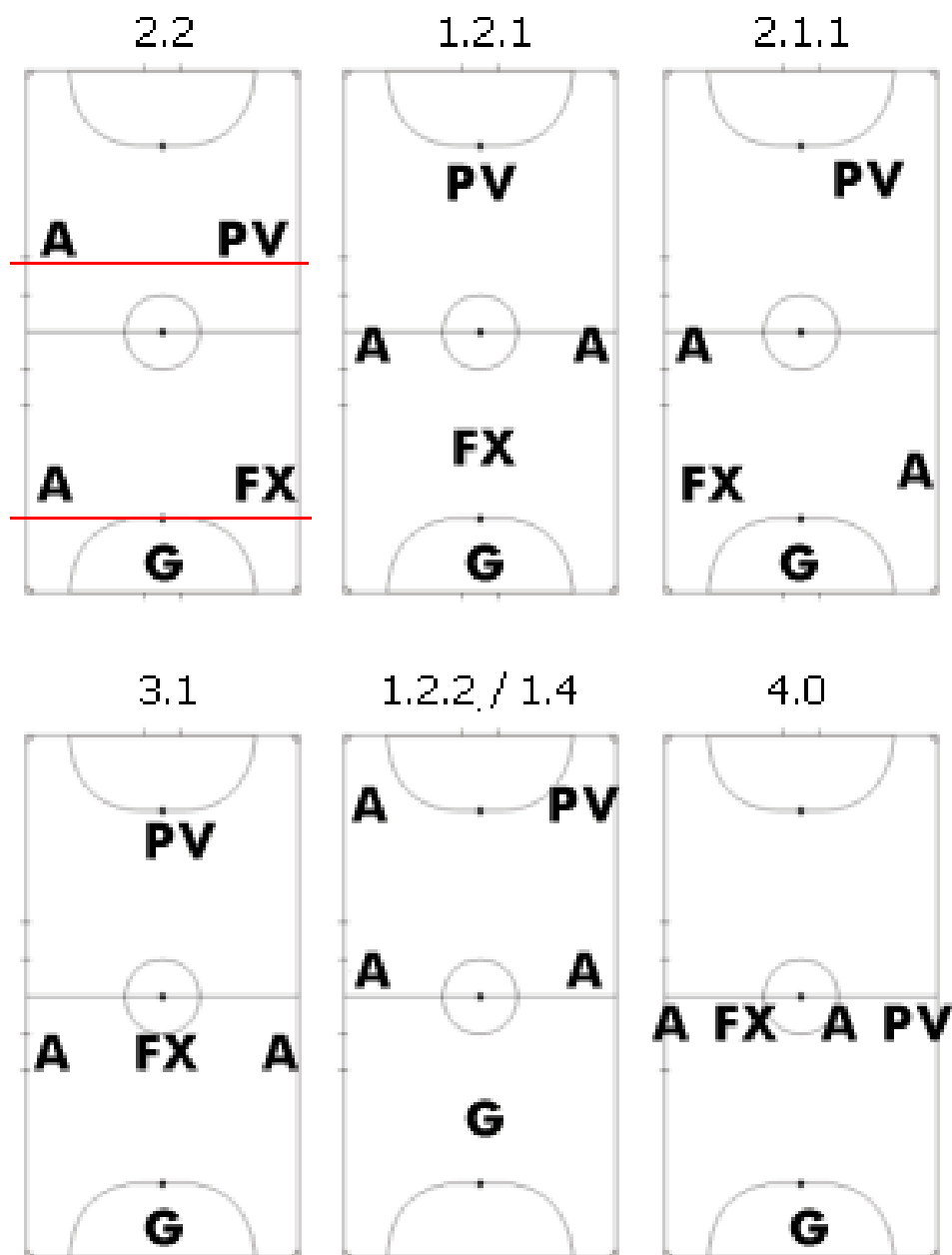
- a) Sistema refere-se exclusivamente ao posicionamento dos jogadores. Portanto, sistema não é manobra ou jogada, tampouco padrão de ataque.
- b) Seria precipitado definir quais virtudes ou qualidades os jogadores devem reunir para jogar nas diferentes posições. Logo, a sugestão é a de que se construa na iniciação, dos sete aos doze anos, e na especialização, a partir dos treze, catorze anos, o conhecimento de jogar nas diferentes posições. Ainda que um jogador se adapte melhor a uma determinada posição, percebo como adequado o fato de o professor e o técnico estimularem a passagem deste por todas as posições. Isto ampliará no iniciante e no jogador experiente a possibilidade de jogar e atenderá a demanda do futsal moderno que, entre outras coisas, exige taticamente qualidades variadas dos seus praticantes. (Santana, 2008)

## SISTEMAS OFENSIVOS BÁSICOS

- a) 2.2
- b) 1.2.1
- c) 2.1.1
- d) 3.1
- e) 4.0
- f) 1.2.2 (Gol linha) - este último, com a utilização do goleiro fora da área.

O sistema 2.2 e o 1.2.1 foram os primeiros a surgir. Isto na década de 50, na época do futebol de salão. Os outros apareceram depois. Na década de 90, com o advento do Futsal e com as sucessivas

alterações nas regras, surgiram sistemas onde o goleiro atua fora da área. O tradicional é o 1.2.2, que alguns chamam de 1.4 e outros, como o 2.3 ou 2.1.2.



Porque devemos posicionar os jogadores de forma organizada? Simples: os objetivos dos sistemas ofensivos, ou seja, de se posicionar para jogar ofensivamente, são os de (a) facilitar tanto o jogo coletivo - a troca de passes, a ocupação de espaços, o equilíbrio defensivo quando da perda da bola -, como

(b) a construção e execução de manobras - as chamadas jogadas ou movimentações ofensivas - e de uma forma organizada de atacar - o chamado padrão de jogo.

### Importante:

- a) Lembre-se de que no Futsal a partir da 6ª falta acumulativa as faltas (regra 12) são punidas com tiros livres diretos sem formação de barreira. Logo, a regra beneficia, além do ataque, quem joga limpo, quem defende com qualidade;
- b) Lembre-se também de que não se pode, deliberadamente, dissimular um ataque, ou seja, não se pode "gastar o tempo" e entrar num jogo passivo. Se a equipe assim o fizer será punida e perderá a posse de bola. É preciso atacar. Logo, é preciso marcar.

### SISTEMAS DEFENSIVOS

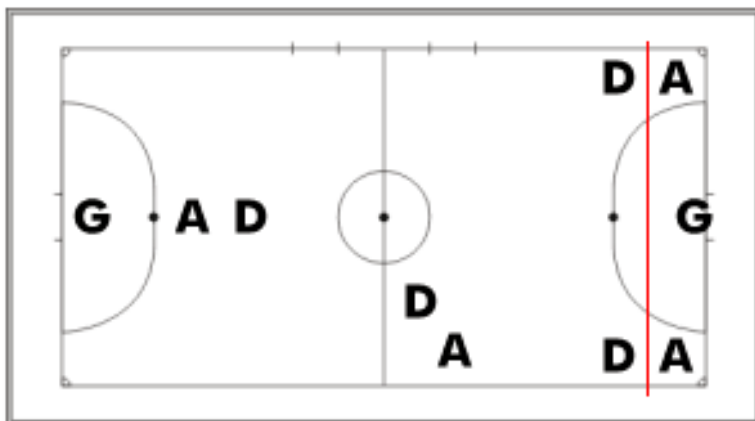
Há um consenso razoável entre os autores de que os sistemas defensivos são constituídos pelos tipos de marcação (como se marca) e pelas linhas ou variações defensivas (onde se marca). Evidentemente que marcar não se resume a isso: há ainda uma série de exigências quando se coloca uma equipe para marcar de determinada forma em determinado local da quadra.

De que forma a equipe pode marcar?

- a) **Por Zona** - quem marca se preocupa em marcar o outro apenas quando este adentrar o seu setor. Observe que a referência continua sendo o jogador, mas não precisa mais acompanhá-lo por onde for. Basta marcá-lo no espaço previamente determinado. Este tipo de marcação é utilizado geralmente por equipes que marcam numa linha 3 ou 4 (explico-as logo abaixo), isto porque os jogadores estão mais próximos uns dos outros, o que facilita a cobertura e dificulta o ataque. Numa linha 2 exigiria, além de muito esforço físico, uma sincronização excepcional da equipe. Marcar por zona na 3 ou na 4, por conta do espaço de quadra que se cria atrás de quem ataca, facilita, também, o jogo de contra-ataque.
- b) **Individual** - Quem opta em marcar individual tem sempre como referência o outro jogador. Logo, terá de acompanhá-lo por onde este se movimentar. Pode-se marcar individualmente com troca de marcação. Em geral, esta marcação é utilizada por equipes que têm jogadores mais experientes, com mais tempo de prática. Isto porque exige trocas entre quem marca.
- c) **Marcação combinada** (zona + individual) - A marcação de forma combinada ou mista é quando a equipe destina alguém (ou mais de um jogador) para marcar individualmente e outros por zona. É pouco utilizada.

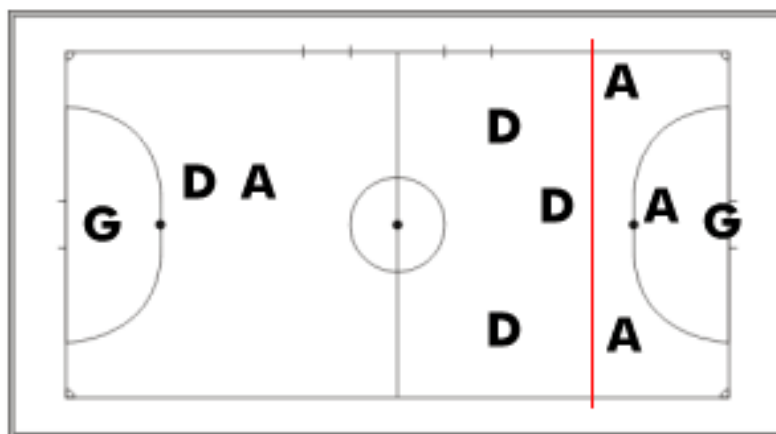
Linhas de Marcação: quando se pensa em linhas deve-se associar à idéia o espaço da quadra. Pode marcar nas linhas 1, diz-se que se marcará 4/4 de quadra; na linha 2 marcar-se-á 3/4; na linha 3, 2/4 e na linha 4, 1/4.

a) **Marcação na linha 1** - aperta-se o adversário na saída de bola. Quem opta pela 1 quer jogar com a bola o mais rápido possível. Para tanto, sufoca o adversário na sua própria quadra. Em grande parte das situações não se permite sequer que o goleiro adversário reponha a bola. Por isso, é chamada, quanto à intensidade, de pressão. Na quadra abaixo, a equipe inicia a resistência (marcação) ao adversário onde a linha está posicionada. Neste exemplo, a equipe que ataca está representada pela letra A e a equipe que defende pela letra D.



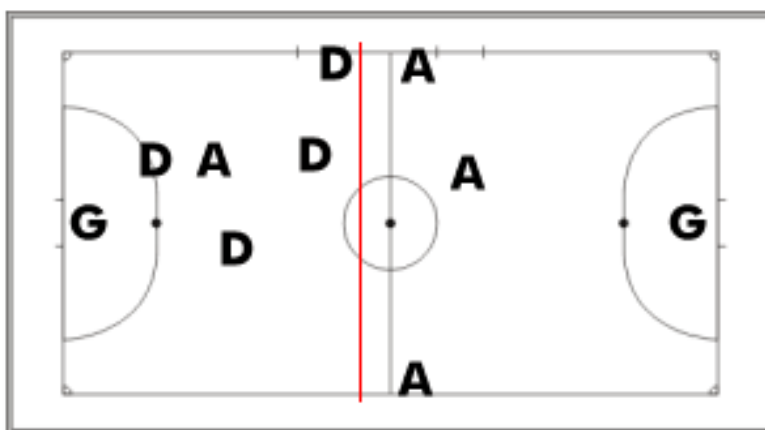
Meia-Quadra Ofensiva

b) **Marcação na linha 2:** marca-se a partir da intermediária ou menos do adversário. Quem opta pela 2 permite ao goleiro adversário repor a bola. Entretanto, se este "pisar" na bola, isto é, dominá-la, aproxima os seus jogadores simultaneamente e não o deixa mais jogar. Em outras palavras: inicia-se na 2 e a partir da reposição de bola do adversário, se este a dominar, avança-se para a 1. Equipes iniciantes permitem que o adversário ocupe o espaço sem fazer pressão. Por isso, para alguns, quanto à intensidade faz-se uma meia-pressão.



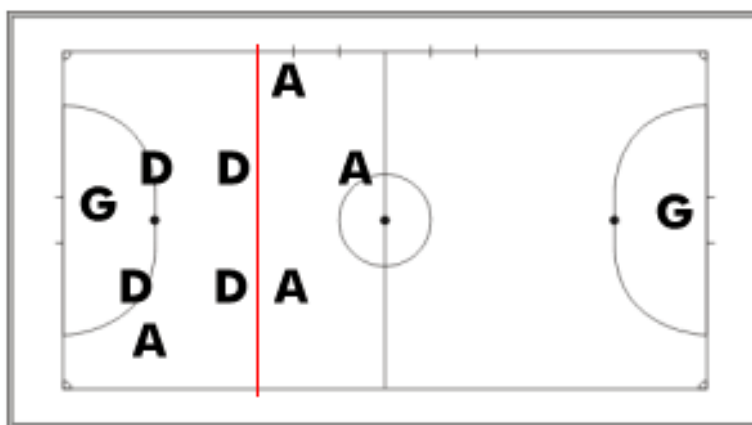
Meia-Quadra Ofensiva

c) **Marcação na linha 3:** marca-se a partir da linha central. Quem opta por esse tipo de marcação investe na idéia do jogo de contra-ataque. O adversário não sofre pressão na sua meia-quadra defensiva, mas a sofrerá na meia-quadra de ataque. Quanto à intensidade, é pressão a partir da meia-quadra. Alguns treinadores preferem que a linha de marcação inicie um pouco à frente da meia-quadra. Eu prefiro um pouco atrás.



Meia-Quadra Defensiva

d) **Marcação na linha 4:** marca-se próximo à marca de 10 metros. Investe-se, a exemplo da linha 3, na idéia do jogo de contra-ataque. O adversário terá muito espaço para ficar com a bola. É a linha de defesa mais recuada. Entretanto, se bem coordenada, poderá ser eficaz: primeiro porque com os marcadores próximos uns dos outros, facilita-se a cobertura e, segundo, porque próximos também à linha de fundo não há espaço para bolas de espaço. A estratégia ficará ainda melhor se a equipe dispuser de um goleiro competente contra chutes de meia-distância e a defesa atacar o adversário.



Meia-Quadra Defensiva

Assim, o objetivo dos sistemas defensivos é o de facilitar a aplicação de manobras defensivas, ou seja, definindo a linha e o tipo de marcação faltará "apenas" construir os conceitos da marcação inteligente - uma marcação que retorne, que seja ativa, que induza o contra-ataque, que faça coberturas, que realize dobras, etc. O raciocínio mínimo para aplicar os sistemas defensivos é o de coordenar a linha defensiva com o tipo de marcação adequado. Este "casamento" é tarefa de quem orienta a equipe. Sugiro que quanto mais longe os jogadores estiverem uns dos outros, menos se invista em marcações por zona ou que exijam trocas. Com os jogadores mais próximos, é possível apostar nisso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. SANTANA, W.C Noções de Sistemas Ofensivos. Disponível em: [http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto\\_023.asp](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto_023.asp). Acesso em: 18/08/2008.
2. SANTANA, W.C Noções de Sistemas Defensivos. Disponível em: [http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto\\_024.asp](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto_024.asp). Acesso em: 18/08/2008.